

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

O primeiro beijo

01 Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco, iniciara-se o namoro e ambos andavam
02 tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.

03 – Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso, mas me diga a verdade, só a
04 verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

05 [...]

06 O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra,
07 deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os
08 de uma mãe. Ficar, às vezes, quieto, sem quase pensar, e apenas sentir era tão bom. A concentração no sentir
09 era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros. E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem
10 alto, mais alto que o barulho do motor, rir, gritar, pensar, sentir (puxa vida!) como deixava a garganta seca. E
11 nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente, engolia-a
12 lentamente, outra vez e mais outra. Era morna, porém, a saliva, e não tirava a sede. Uma sede enorme, maior
13 do que ele próprio, que lhe tomava agora o corpo todo.

14 A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio-dia, tornara-se quente e árida e, ao penetrar pelo nariz,
15 secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava. E se fechasse as narinas e respirasse um pouco
16 menos daquele vento de deserto? Tentou por instantes, mas logo sufocava. O jeito era mesmo esperar,
17 esperar. Talvez minutos apenas, talvez horas, enquanto sua sede era de anos.

18 [...]

19 O ônibus parou, todos estavam com sede, mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de
20 pedra, antes de todos.

21 De olhos fechados, entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O
22 primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou
23 todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos. Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois
24 olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água.
25 Lembrou-se de que realmente, ao primeiro gole, sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.
26 E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa
27 boca, de uma boca para outra.

28 Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia intrigado: mas não é de uma mulher que sai o líquido
29 vivificador, o líquido germinador de vida... Olhou a estátua nua. Ele a havia beijado. Sofreu um tremor que não
30 se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva.
31 Deu um passo para trás ou para a frente, nem sabia mais o que fazia. Perturbado, atônito, percebeu que uma
32 parte de seu corpo, sempre antes relaxada, estava agora com uma tensão agressiva, e isso nunca lhe tinha
33 acontecido. Estava de pé, docemente agressivo, sozinho no meio dos outros, de coração batendo fundo,
34 espaçado, sentindo o mundo se transformar. A vida era inteiramente nova, era outra, descoberta com
35 sobressalto.

36 Perplexo, num equilíbrio frágil. Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele
37 a verdade, que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...

38 Ele se tornou homem.

LISPECTOR, Clarice. In: https://residenciapedagogica.ufpa.br/images/Ebooks/2mb/FELICIDADE_CLANDESTINA.pdf. Acesso em 14 dez. 2025.

01. Com sustentação somente no texto, entre os elementos seguintes, qual é aquele que corresponde à ideia-chave?

- (A) “Estava de pé, docemente agressivo, sozinho no meio dos outros, de coração batendo fundo, espaçado, sentindo o mundo se transformar” (l. 33 e 34).
- (B) “Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco, iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme” (l. 1 e 2).
- (C) “Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água” (l. 23 e 24).
- (D) “Ele a havia beijado. Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva” (l. 29 e 30).

02. Assinale a alternativa em que o primeiro termo é a causa e o segundo, o efeito.

- (A) O esperado retorno da vida e o primeiro gole de água fresca.
- (B) A quentura e a aridez da brisa fina e o sol ardente do meio-dia.
- (C) O ciúme da namorada e a pergunta feita por ela ao seu namorado.
- (D) A dificuldade de concentração e a algazarra provocada pelos colegas.

03. No trecho “**Amor com o que vem junto: ciúme**” (l. 2), o pronome demonstrativo sublinhado é exemplo de:

- (A) anáfora.
- (B) catáfora.
- (C) reiteração.
- (D) substituição.

04. No tocante aos recursos de coesão textual, levando-se em consideração o segundo parágrafo, qual asserção é **CORRETA**?

- (A) Não se observa o recurso da substituição.
- (B) Predominam os exemplos de anáfora.
- (C) Há apenas um caso de catáfora.
- (D) Inexiste exemplo de elipse.

05. Em “**docemente agressivo**” (l. 33), observa-se, de forma explícita, entre tais palavras, a relação semântica de:

- (A) hiperonímia.
- (B) hiponímia.
- (C) antonímia.
- (D) sinonímia.

06. Com referência ao elemento temporal do texto em análise, é **EXATO** asseverar que:

- (A) existem dois espaços temporais bem delimitados.
- (B) os dois intervalos se entrelaçam nessa história.
- (C) a unicidade temporal liga os três personagens.
- (D) é observado somente um espaço temporal.

07. De acordo com o contexto em que o adjetivo “**Perplexo**” (l. 36) está inserido, tal forma adjetival tem como sinônimo:

- (A) espantado.
- (B) irresoluto.
- (C) hesitante.
- (D) vacilante.

08. Estes fragmentos textuais “**estava agora com uma tensão agressiva**” (l. 32) e “**jorrou de uma fonte oculta nele a verdade**” (l. 36 e 37) subentendem respectivamente:

- (A) a ejaculação e a surpresa da verdade.
- (B) a ereção e o orgulho de ser homem.
- (C) a ira incontida e a ejaculação.
- (D) a ereção e a ejaculação.

09. “**O primeiro beijo**” constitui exemplo da tipologia de base narrativa, sendo classificado como:

- (A) romance.
- (B) fábula.
- (C) lenda.
- (D) conto.

10. Entre as características seguintes, qual **NÃO** se refere ao texto em análise?

- (A) Apresenta número reduzido de personagens.
- (B) Nele o tempo e o espaço são bastante limitados.
- (C) É um relato artístico e pessoal de fatos do cotidiano.
- (D) É uma narrativa que se concentra e se limita ao essencial.

11. Com base unicamente no texto, a alternativa em que se comprova uma relação de contraste entre os dois termos dela constantes é:

- (A) “**concentração**” (l. 8) e “**balbúrdia**” (l. 9).
- (B) “**morna**” (l. 12) e “**árida**” (l. 14).
- (C) “**fresco**” (l. 22) e “**frio**” (l. 25).
- (D) “**amor**” (l. 2) e “**ciúme**” (l. 2).

12. Em referência ao narrador presente no texto, qual é a afirmativa cujo teor está **CORRETO**?

- (A) Trata-se de um narrador-observador.
- (B) O foco narrativo está em primeira pessoa.
- (C) Há, no texto, a figura do narrador-protagonista.
- (D) Observa-se ainda a figura do narrador-testemunha.

13. A relação de sentido entre “**mulher**” (l. 04) e “**namorada**” (l. 03) se baseia no fato de:

- (A) o segundo termo ser hiperônimo do primeiro.
- (B) o primeiro termo ser hiperônimo do segundo.
- (C) ambos os termos serem hiperônimos entre si.
- (D) os dois termos serem exemplo de hiponímia.

14. Quanto ao comportamento do casal de namorados, pode-se afirmar, com a devida **CORREÇÃO**, que:

- (A) a questão formulada pela namorada o fez lembrar um momento de sua infância que lhe parecia irrelevante.
- (B) o rapaz, em decorrência da pergunta de sua namorada, deu-se conta de que nunca beijara outra mulher.
- (C) a namorada resignou-se com o fato de não ser a primeira mulher a ser beijada pelo seu namorado.
- (D) o amor existente entre a moça e o rapaz, em seu recente início, já sofria a interferência do ciúme.

15. A respeito das funções dos textos, qual função predomina no texto “**O primeiro beijo**”?

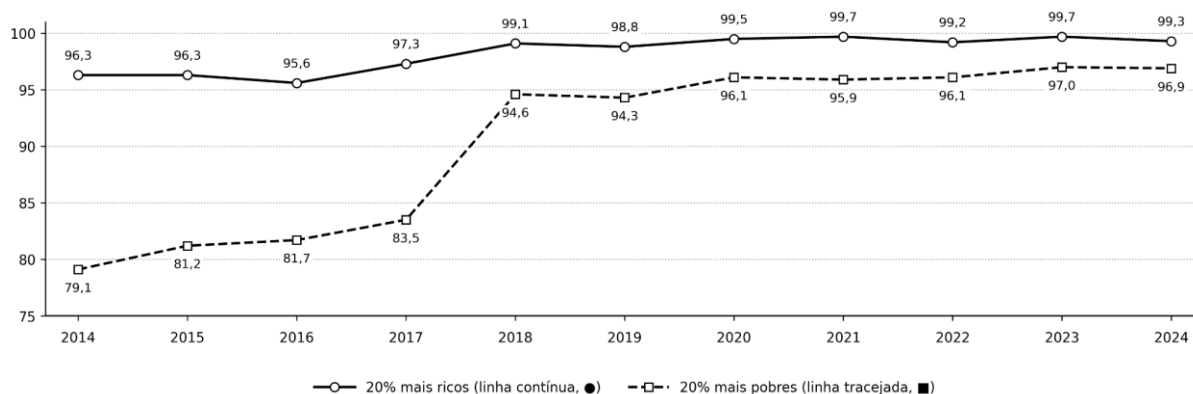
- (A) A crítica (questionar, criticar e reforçar aspectos da identidade cultural).
- (B) A catártica (provocar fortes reações e a purificação de sentimentos no leitor).
- (C) A emotiva (expressar sentimentos, visões de mundo e subjetividades do autor).
- (D) A cognitiva (promover a reflexão sobre a realidade, a sociedade e a existência humana).

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. A seguir, o gráfico apresenta, no Brasil, o percentual (%) de crianças e jovens de 11 a 14 anos matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental, comparando dois quintis de renda: 20% mais ricos e 20% mais pobres, no período de 2014 a 2024.

Desigualdade socioeconômica

Crianças e jovens de 11 a 14 anos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, por quintis de renda - Brasil (em %)



Disponível em: <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-3-ef-anos-finais.html#402536d0-9a87-4526-b29d-72fafcd1f461>. Acesso em: 30 dez. 2025.

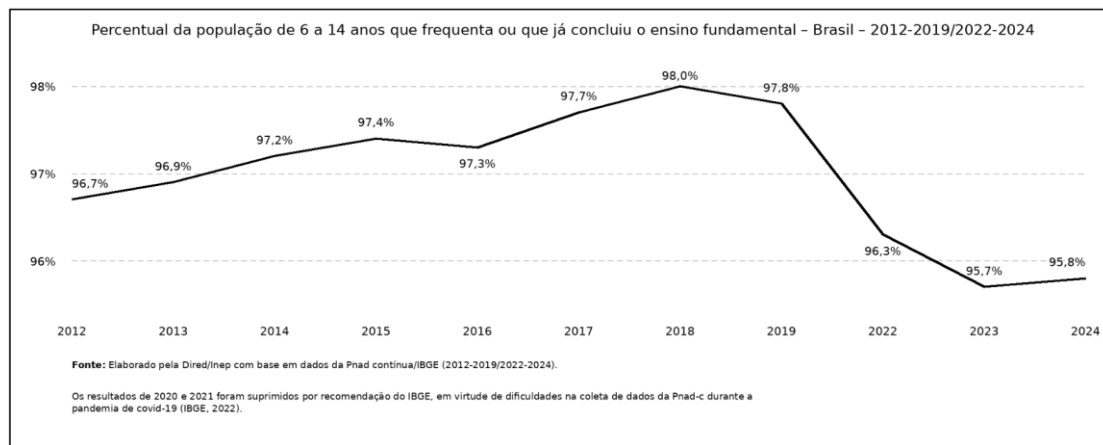
Descrição do gráfico: A imagem apresenta um gráfico de linhas em preto e branco intitulado “Desigualdade socioeconômica”, com o subtítulo “Crianças e jovens de 11 a 14 anos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, por quintis de renda – Brasil (em %)”. No eixo horizontal, aparecem os anos de 2014 a 2024 e no eixo vertical está o percentual com uma linha de referência em 75%. Há duas séries: a dos 20% mais ricos é uma linha contínua com marcadores em círculo (○) e a dos 20% mais pobres é uma linha tracejada com marcadores em quadrado (□). Os valores para os 20% mais ricos são: 2014 = 96,3%, 2015 = 96,3%, 2016 = 95,6%, 2017 = 97,3%, 2018 = 99,1%, 2019 = 98,8%, 2020 = 99,5%, 2021 = 99,7%, 2022 = 99,2%, 2023 = 99,7% e 2024 = 99,3%. Para os 20% mais pobres, os valores são: 2014 = 79,1%, 2015 = 81,2%, 2016 = 81,7%, 2017 = 83,5%, 2018 = 94,6%, 2019 = 94,3%, 2020 = 96,1%, 2021 = 95,9%, 2022 = 96,1%, 2023 = 97,0% e 2024 = 96,9%.

Com base no gráfico, a redução, em pontos percentuais, da diferença entre os percentuais de estudantes que sabem ler no grupo “mais ricos” e no grupo “mais pobres” do ano de 2017 para o ano de 2018 é de:

- (A) 4,5 p.p.
- (B) 9,3 p.p.
- (C) 13,8 p.p.
- (D) 18,3 p.p.

17. A seguir, o gráfico foi extraído do Painel de Monitoramento do PNE (InepData), que reúne indicadores do Plano Nacional de Educação em gráficos e tabelas, com possibilidade de desagregação por região, UF, perfil socioeconômico e, desde 2022, por município. Os dados são atualizados anualmente e resultam de indicadores calculados pelo Inep para acompanhar a evolução das metas do PNE.

Percentual de crianças e jovens (6 a 14 anos) que frequentam ou já concluíram o Ensino Fundamental — Brasil (2012–2019/2022–2024)



Disponível em: Painel de Monitoramento do PNE — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep.
Acesso em: 30 dez. 2025.

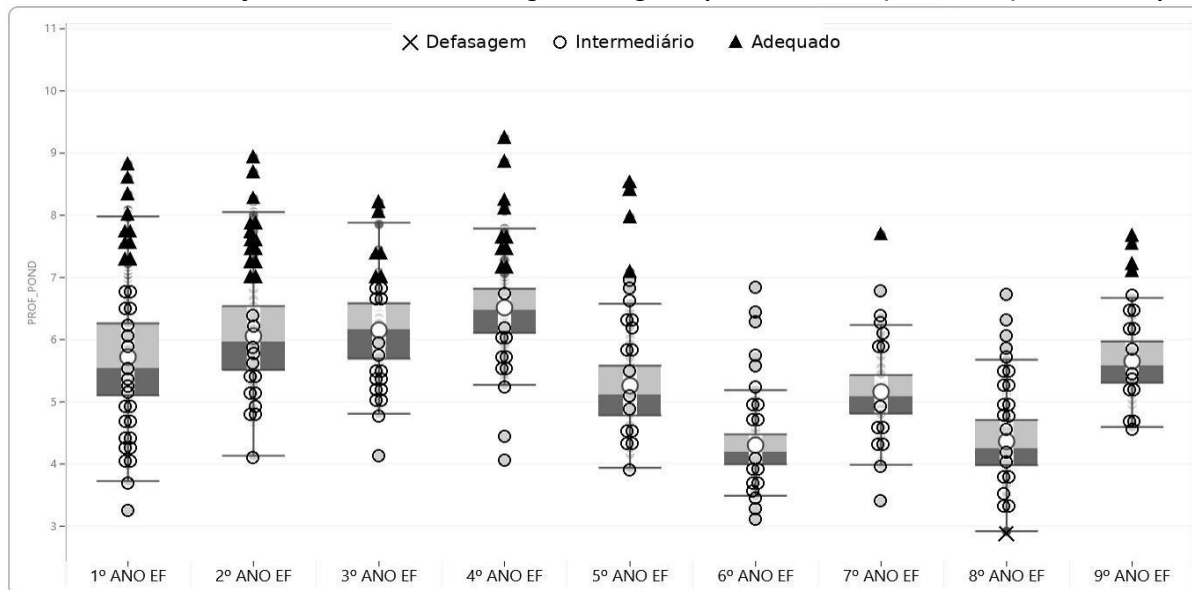
Descrição do gráfico: O gráfico é uma linha única em preto dentro de uma moldura, com o título: “Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluiu o ensino fundamental – Brasil – 2012-2019 / 2022-2024”. No eixo horizontal, aparecem os anos 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2022, 2023 e 2024 (Os anos 2020 e 2021 não estão representados). No eixo vertical, estão os percentuais próximos de 96%, 97% e 98%, com linhas de referência nesses valores. Em cada ano, há um valor escrito junto à linha: 2012 = 96,7%, 2013 = 96,9%, 2014 = 97,2%, 2015 = 97,4%, 2016 = 97,3%, 2017 = 97,7%, 2018 = 98,0% (ponto mais alto), 2019 = 97,8%, depois há uma queda acentuada para 2022 = 96,3%, seguida de nova queda para 2023 = 95,7% e leve aumento em 2024 = 95,8%. Abaixo do gráfico, constam a fonte (“Elaborado pela Direção/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2012-2019/2022-2024)”) e uma observação informando que os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE devido a dificuldades de coleta de dados durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

Com base apenas nos anos exibidos no gráfico, qual foi a redução acumulada, em pontos percentuais (p.p.), desse indicador de 2019 para 2023?

- (A) 1,5 p.p.
- (B) 1,7 p.p.
- (C) 2,1 p.p.
- (D) 2,3 p.p.

18. O gráfico de equidade abaixo apresenta, para cada ano do Ensino Fundamental, a distribuição da proficiência ponderada em Língua Portuguesa na última ADR do município, edição 2025.3. Em cada boxplot, o traço dentro da caixa representa a mediana, e os símbolos na legenda indicam o padrão de desempenho: Defasagem, Intermediário e Adequado.

Distribuição da Proficiência em Língua Portuguesa por ano escolar (1º ao 9º EF) e Nível de Aprendizagem



Disponível em: <https://sites.google.com/educacao.fortaleza.ce.gov.br/painelsme/>. Acesso em: 30 dez. 2025.

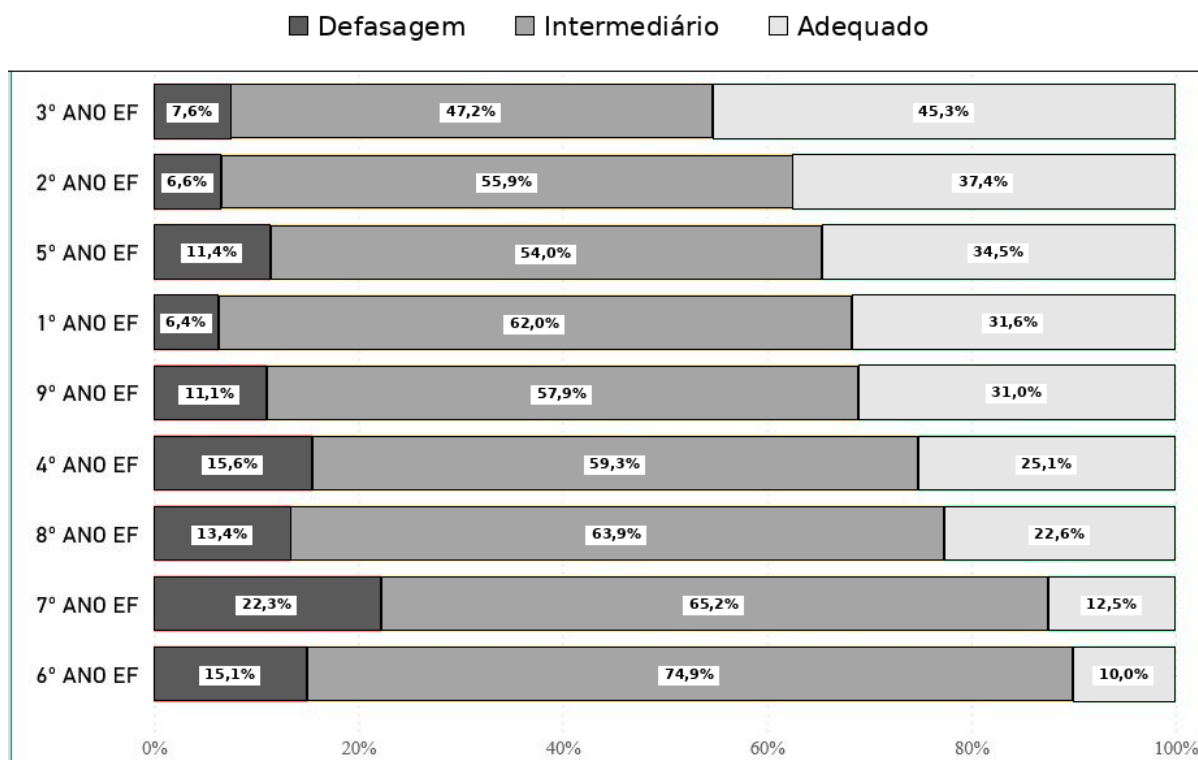
Descrição do gráfico: O gráfico intitulado “Distribuição da Proficiência em Língua Portuguesa por ano escolar (1º ao 9º EF) e Nível de Aprendizagem” compara a distribuição da proficiência do 1º ao 9º ano do EF usando boxplots (caixas com mediana) e pontos individuais. A classificação dos pontos é por forma: X Defasagem, o Intermediário e ▲ Adequado (legenda no topo). Em geral, do 1º ao 4º ano há medianas mais altas e vários ▲ acima de 7– 8 (com destaque para o 4º ano). O 5º ano cai um pouco. Os menores níveis aparecem no 6º e no 8º ano (medianas perto de 4 – 4,5), e, no 8º, há um X próximo de 3. O 7º fica intermediário e o 9º volta a subir com mais pontos ▲ acima de 7.

Considerando apenas a mediana de cada boxplot, em qual ano o município apresenta o maior nível central de proficiência?

- (A) 2º ano EF.
- (B) 4º ano EF.
- (C) 6º ano EF.
- (D) 9º ano EF.

19. O gráfico de percentuais dos níveis de aprendizagem (TRI) apresenta, para cada ano do Ensino Fundamental, a distribuição percentual de estudantes nos padrões Defasagem, Intermediário e Adequado, totalizando 100% em cada barra.

Percentual de estudantes por nível de aprendizagem (Defasagem, Intermediário e Adequado) — 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental



Disponível em: <https://sites.google.com/educacao.fortaleza.ce.gov.br/painelsme/>. Acesso em: 30 dez. 2025.

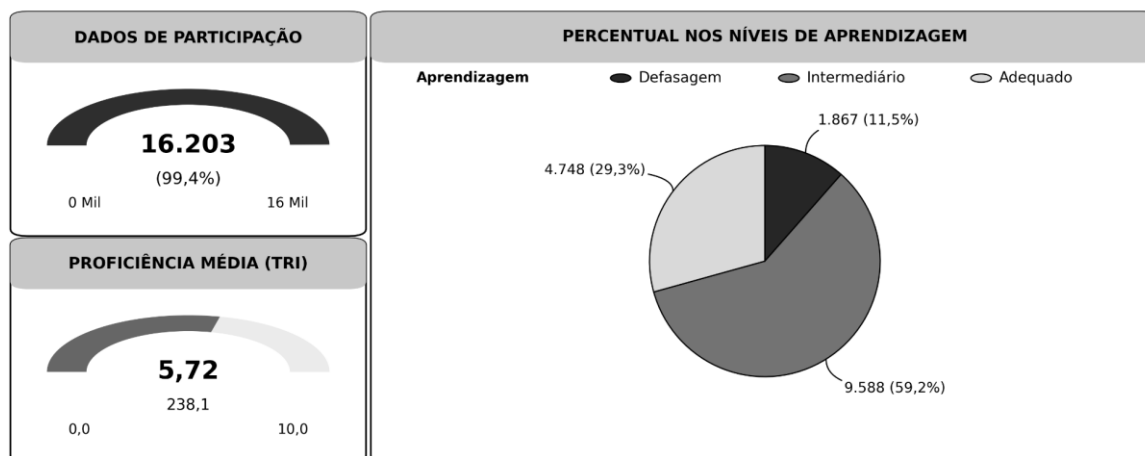
Descrição do gráfico: O gráfico intitulado “Percentual de estudantes por nível de aprendizagem (Defasagem, Intermediário e Adequado) — 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental” apresenta barras horizontais empilhadas (de 0% a 100%), mostrando, para cada ano do Ensino Fundamental, a distribuição de estudantes em 3 (três) níveis: Defasagem (cinza escuro), Intermediário (cinza médio) e Adequado (cinza claro); de cima para baixo, os valores são: 3º ano EF — 7,6% em Defasagem, 47,2% em Intermediário e 45,3% em Adequado; 2º ano EF — 6,6%, 55,9% e 37,4%; 5º ano EF — 11,4%, 54,0% e 34,5%; 1º ano EF — 6,4%, 62,0% e 31,6%; 9º ano EF — 11,1%, 57,9% e 31,0%; 4º ano EF — 15,6%, 59,3% e 25,1%; 8º ano EF — 13,4%, 63,9% e 22,6%; 7º ano EF — 22,3%, 65,2% e 12,5%; 6º ano EF — 15,1%, 74,9% e 10,0%; no conjunto, o Intermediário é o nível predominante em todas as séries, o Adequado é mais alto no 3º ano (45,3%) e mais baixo no 6º (10,0%), e a Defasagem atinge seu maior valor no 7º ano (22,3%) e o menor no 1º ano (6,4%).

Observando os quatro anos com os menores percentuais de alunos no padrão Adequado, assinale aquele que apresenta o **MENOR** percentual de estudantes em Defasagem.

- (A) 4º ano EF.
- (B) 6º ano EF.
- (C) 7º ano EF.
- (D) 8º ano EF.

20. O painel apresenta os resultados da última ADR do município de determinado ano escolar, com participação de 16.203 estudantes (99,4%), proficiência média (TRI) de 5,72 e a distribuição nos níveis de aprendizagem: Defasagem: (11,5%), Intermediário: (59,2%) e Adequado: (29,3%).

Participação, proficiência média (TRI) e distribuição dos estudantes por níveis de aprendizagem



Disponível em: <https://sites.google.com/educacao.fortaleza.ce.gov.br/painelsme/>. Acesso em: 30 dez. 2025.

Descrição do gráfico: A imagem intitulada “Participação, proficiência média (TRI) e distribuição dos estudantes por níveis de aprendizagem” é um painel em tons de cinza com três partes. À esquerda, no quadro “DADOS DE PARTICIPAÇÃO”, há um semicírculo (tipo velocímetro), indicando participação quase total: no centro, aparece o número 16.203 e, abaixo, (99,4%), com escala escrita na base de 0 mil à esquerda e 16 mil à direita. Abaixo dele, no quadro “PROFICIÊNCIA MÉDIA (TRI)”, há outro semicírculo semelhante, mostrando a proficiência média: no centro, aparece 5,72 e, logo abaixo, 238,1; a escala vai de 0,0 à esquerda até 10,0 à direita, e o preenchimento do arco ocupa um pouco mais da metade do semicírculo. À direita, no quadro maior “PERCENTUAL NOS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM”, há um gráfico de pizza com legenda “Aprendizagem” e 3 (três) categorias diferenciadas por tons de cinza: Defasagem (mais escuro), Intermediário (cinza médio) e Adequado (mais claro). As fatias estão rotuladas com quantidade e percentual: Defasagem: 1.867 (11,5%), Intermediário: 9.588 (59,2%) — a maior fatia — e Adequado: 4.748 (29,3%).

A rede definiu como critério oficial para o ciclo de intervenção pedagógica priorizar a recomposição das aprendizagens essenciais, reduzindo o percentual de Defasagem e promovendo a progressão do grupo Intermediário para Adequado, por meio de ações diferenciadas por nível de aprendizagem, sem excluir o acompanhamento dos demais estudantes. Sobre isso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Concentrar o esforço no grupo Adequado para elevar a proficiência média, mantendo Defasagem e Intermediário apenas com rotinas regulares neste ciclo, sem intervenção estruturada.
- (B) Aplicar a mesma sequência de atividades para 100% dos estudantes, no mesmo ritmo e com as mesmas metas, evitando agrupamentos por nível, pois a intervenção deve ser uniforme.
- (C) Direcionar quase todo o tempo ao grupo em Defasagem, mantendo o Intermediário com o planejamento habitual, pois o menor percentual requer prioridade exclusiva neste ciclo.
- (D) Organizar trilhas por nível, recompondo Defasagem e promovendo Intermediário → Adequado, com metas de transição e monitoramento frequente, mantendo consolidação e aprofundamento para Adequado.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, DA INCLUSÃO, DA IGUALDADE RACIAL, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

21. O art. 206 da Constituição Federal estabelece os princípios sobre os quais o ensino será ministrado. Dentre eles, destaca-se a gestão democrática do ensino público. Assinale a alternativa que define **CORRETAMENTE** a aplicação constitucional desse princípio.

- (A) A gestão democrática é obrigatória para estabelecimentos públicos e particulares, garantindo a participação da comunidade.
- (B) A gestão democrática do ensino público ocorrerá na forma da lei, assegurando a participação dos profissionais da educação e da comunidade escolar.
- (C) A gestão democrática limita-se às escolas de ensino fundamental, sendo dispensável nas unidades de educação infantil em razão da faixa etária dos alunos.
- (D) A eleição direta para diretores é a única forma admitida constitucionalmente para a efetivação da gestão democrática nas escolas.

22. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura à criança e ao adolescente o direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa. No que tange aos direitos expressamente garantidos aos estudantes no ambiente escolar, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Contestar critérios avaliativos, sendo vedado, contudo, o recurso a instâncias escolares superiores para preservar a autoridade docente.
- (B) Organizar e participar de entidades estudantis condicionado à prévia aprovação do estatuto da entidade pelo conselho escolar.
- (C) Ser respeitado por seus educadores, garantindo-se a sua integridade e dignidade durante todo o processo de aprendizagem.
- (D) Ter acesso à escola pública e gratuita, desde que comprove residir no mesmo bairro da unidade escolar há pelo menos um ano.

23. A LDB estabelece que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão incumbências específicas. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** uma dessas atribuições exclusivas da unidade escolar, distinguindo-a das responsabilidades do Poder Público.

- (A) Notificar ao Conselho Tutelar do município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido em lei.
- (B) Recensar anualmente as crianças e os adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e os adultos que não concluíram a educação básica.
- (C) Assegurar o cumprimento dos dias letivos, tendo autonomia para reduzir a carga horária anual mínima em casos de emergência climática ou sanitária.
- (D) Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino, visando a adequar o currículo à realidade local da comunidade escolar.

24. A Lei nº 169/2014, que rege a gestão democrática em Fortaleza, estabelece a autonomia das unidades de ensino. Sobre a autonomia administrativa conferida às escolas municipais, é **CORRETO** afirmar que ela compreende:

- (A) a competência administrativa para realizar a remoção de servidores da unidade escolar para outras lotações.
- (B) a autorização para realização de processos seletivos para contratação temporária de professores substitutos.
- (C) a definição autônoma do calendário escolar, definindo a carga horária mínima fixada e ouvindo a comunidade escolar.
- (D) a prerrogativa de elaborar e executar sua proposta pedagógica em consonância com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação (SME).

25. A Lei Brasileira de Inclusão tipifica diferentes categorias de barreiras que obstruem a participação plena das pessoas com deficiência. Dentre elas, as barreiras atitudinais possuem uma definição específica que as diferencia das demais. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** essa definição legal.

- (A) Entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que dificultem ou impossibilitem a expressão ou o recebimento de mensagens e informações por intermédio de sistemas de comunicação.
- (B) Atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- (C) Classificação genérica para qualquer barreira existente nos edifícios públicos e privados que impeça o acesso físico da pessoa com deficiência aos espaços de uso coletivo.
- (D) Barreiras que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias assistivas, incluindo a falta de adaptação razoável nos currículos escolares.

26. Os recursos do Fundeb devem ser utilizados conforme critérios estritos de despesa. No que se refere ao percentual mínimo de 70% destinado ao pagamento dos profissionais da educação básica, é **VEDADA** a utilização desses recursos para o pagamento de:

- (A) remuneração de psicólogos e assistentes sociais que atuem na rede pública de educação básica.
- (B) abono concedido aos profissionais em efetivo exercício, quando o total da remuneração não atingir o mínimo exigido.
- (C) aposentadorias e pensões de profissionais da educação, ainda que oriundos de cargos efetivos.
- (D) encargos sociais incidentes sobre a remuneração dos profissionais em efetivo exercício.

ÉTICA E POLÍTICA NA GESTÃO EDUCACIONAL

27. Com base no artigo de Aimberê Quintiliano sobre a ontologia da educação de Paulo Freire, a educação libertadora distingue-se fundamentalmente da educação bancária. Segundo a perspectiva freiriana, a educação bancária caracteriza-se por:

- (A) conceber o estudante como um depositário de informações pré-elaboradas, priorizando a memorização e a reprodução de conteúdos fragmentados.
- (B) fundamentar-se na problematização da realidade vivida, visando à superação das situações-limite por meio do binômio ação-reflexão.
- (C) estabelecer uma relação dialógica horizontal, na qual educador e educando se reconhecem como sujeitos inacabados em busca do conhecimento.
- (D) promover a conscientização crítica como ferramenta para a transformação social e a conquista da vocação ontológica do "ser mais".

28. De acordo com a reflexão de Aimberê Quintiliano sobre a obra de Paulo Freire, a ética freireana sustenta-se na compreensão de que o ser humano é um ser inacabado e consciente de sua inconclusão. Essa **inconclusão histórica** do ser humano fundamenta a vocação ontológica que possibilita ao sujeito:

- (A) naturalizar os limites sociais impostos pelas estruturas de poder, assumindo uma postura adaptativa frente às contradições da realidade.
- (B) produzir liberdade e o "ser mais" mediante a práxis crítica, entendida como a unidade indissociável entre ação reflexiva e intervenção histórica consciente.
- (C) assimilar conteúdos e valores prescritos institucionalmente, reproduzindo saberes alheios como forma de garantir sua inserção funcional na sociedade.
- (D) ajustar-se às estruturas sociais vigentes, concebendo a realidade como um dado imutável e a história como um destino previamente determinado.

29. No artigo "Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática", Ângelo Ricardo de Souza defende que a democratização da escola não se limita a aspectos formais, mas envolve uma mudança na natureza das relações de poder. Nesse sentido, a gestão democrática da escola expressa-se, prioritariamente, por meio da:

- (A) definição conjunta de orientações institucionais, assegurando a participação efetiva e deliberativa dos diferentes segmentos da comunidade escolar.
- (B) manutenção de uma estrutura vertical de funcionamento, na qual a direção realiza escutas pontuais apenas para legitimar decisões previamente tomadas.
- (C) atribuição concentrada das funções administrativas a uma instância central, visando garantir a celeridade e a padronização dos processos escolares.
- (D) implementação de programas de formação continuada como solução técnica isolada, desvinculada dos espaços de diálogo e deliberação coletiva.

30. Na perspectiva da gestão escolar democrática, conforme discutido por Ângelo Ricardo de Souza, a educação é compreendida como uma prática social historicamente situada. Nessa abordagem, a educação é concebida como:

- (A) ação institucional limitada à difusão neutra de saberes universais e à acomodação dos sujeitos às condições sociais vigentes.
- (B) percurso formativo que integra o desenvolvimento do pensamento crítico à intervenção ética e consciente na realidade social.
- (C) rotina pedagógica burocratizada, voltada primordialmente ao cumprimento formal de normas e fluxos institucionais previamente definidos.
- (D) dispositivo formativo tecnicista, orientado à reprodução e à manutenção das estruturas de poder e cultura popular na sociedade.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E APRENDIZAGEM

31. De acordo com o artigo de Isa Maria F. R. Guará, a concepção de educação integral pressupõe que a escola

- (A) assuma a responsabilidade central pelo percurso educativo, concentrando as vivências de aprendizagem no espaço escolar.
- (B) amplie sua atuação articulando-se com outros contextos educativos, reconhecendo a potencialidade formativa do território.
- (C) adote o prolongamento do tempo de permanência do aluno como a condição necessária para assegurar a formação plena.
- (D) organize o currículo, priorizando vivências em ambientes externos em oposição aos conhecimentos acadêmicos formais.

32. A promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, no âmbito das redes públicas de ensino, tendo como referência o artigo de Isa Maria F. R. Guará, exige da gestão educacional:

- (A) o estabelecimento de processos decisórios que se limitem ao ambiente interno das unidades de ensino.
- (B) o direcionamento das metas institucionais para o desempenho escolar, desvinculado das variáveis territoriais.
- (C) a articulação entre políticas setoriais, ações de proteção social e diferentes contextos de aprendizagem.
- (D) o compartilhamento de atribuições que deleguem as funções formativas da escola para entidades comunitárias locais.

33. Segundo José Francisco Soares, o direito constitucional à educação se concretiza, fundamentalmente, quando:

- (A) o sistema de ensino assegura a conclusão das etapas da educação básica na idade cronológica esperada.
- (B) o Estado promove a universalização do acesso e a ampliação das vagas em todas as unidades oficiais.
- (C) os estudantes adquirem os aprendizados necessários ao pleno desenvolvimento da pessoa e ao exercício da cidadania.
- (D) as instituições de ensino garantem os insumos de infraestrutura e os recursos físicos adequados ao funcionamento escolar.

34. O monitoramento do direito de aprender de todos os estudantes é fundamental. Diante disso, o autor José Francisco Soares defende que o monitoramento do direito à educação deve considerar, de forma articulada,

- (A) os indicadores de desempenho acadêmico obtidos em exames de larga escala de caráter nacional.
- (B) a garantia de trajetórias escolares regulares e a produção de evidências de aprendizagem consistentes.
- (C) os padrões de qualidade da infraestrutura física e a transparência na aplicação dos recursos orçamentários.
- (D) a universalização do atendimento escolar e o respeito à autonomia das propostas pedagógicas locais.

35. O Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor) estabelece que a garantia do direito à educação com qualidade na Rede Municipal de Fortaleza pressupõe que o currículo:

- (A) estabeleça o desenvolvimento das competências curriculares nacionais como o referencial central para a organização do planejamento docente.
- (B) funcione como um roteiro técnico voltado para o alinhamento das práticas de sala de aula aos indicadores de desempenho das avaliações externas.
- (C) articule as dimensões de acesso, permanência e aprendizagem, orientando o trabalho pedagógico para a redução das desigualdades e a formação integral.
- (D) promova a uniformização dos conteúdos e das estratégias para assegurar a isonomia no atendimento pedagógico em todas as unidades de ensino.

36. A promoção da qualidade socialmente referenciada na educação pública municipal, segundo o Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor), implica que a rede de ensino:

- (A) priorize a convergência das ações pedagógicas para o alcance de índices de proficiência medidos por avaliações externas de caráter nacional.
- (B) defina o êxito institucional a partir do rendimento acadêmico alcançado pelos estudantes em avaliações padronizadas de larga escala.
- (C) compreenda a qualidade como um conceito relacional, construído a partir das condições sociais, culturais, territoriais e pedagógicas que impactam o processo educativo.
- (D) adote critérios de padronização nas práticas curriculares para assegurar que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos de maneira uniforme pela rede.

GESTÃO E LIDERANÇA

37. A Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar estrutura as atribuições do gestor em quatro grandes dimensões. Analise as afirmativas abaixo, identificando se correspondem corretamente às definições dessas dimensões, escrevendo **V** para as assertivas **VERDADEIRAS** ou **F** para as assertivas **FALSAS** e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- () A Dimensão Político-Institucional engloba a capacidade do diretor de mobilizar a comunidade escolar e liderar a construção participativa do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- () A Dimensão Pedagógica estabelece que o foco prioritário do diretor deve ser a fiscalização do cumprimento da carga horária dos docentes, delegando o acompanhamento das aprendizagens inteiramente à coordenação.
- () A Dimensão Administrativo-Financeira organiza os recursos e as rotinas não como um fim em si mesmos, mas como meios indispensáveis para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem.
- () A Dimensão Pessoal e Relacional recomenda que o gestor mantenha distanciamento emocional da equipe, evitando envolver-se na mediação de conflitos para preservar sua autoridade hierárquica.

Está **CORRETA**, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- (A) V – V – F – F
- (B) V – F – V – F
- (C) F – V – F – V
- (D) F – F – V – V

38. O Relatório de Monitoramento Global da Educação (GEM) 2024/5 destaca que a liderança escolar desempenha um papel crucial na melhoria dos resultados educacionais. Dentre as dimensões de uma liderança eficaz voltada para a aprendizagem, o documento aponta como essencial:

- (A) priorizar a conformidade com normas burocráticas e regulamentos administrativos como o principal indicador de qualidade da gestão.
- (B) delegar integralmente a responsabilidade pelo monitoramento da sala de aula aos coordenadores, preservando o diretor para funções políticas.
- (C) definir expectativas elevadas para os estudantes e apoiar o desenvolvimento profissional dos professores para alcançá-las.
- (D) adotar uma abordagem de gestão neutra, evitando intervir nas práticas pedagógicas dos docentes para respeitar a liberdade de cátedra.

39. A Dimensão Pessoal e Relacional da Matriz Nacional aponta o diretor escolar como gestor do clima organizacional. Diante de conflitos interpessoais na escola, a competência esperada do gestor é:

- (A) encaminhar as partes divergentes diretamente às instâncias superiores da Secretaria, eximindo-se de julgar o mérito da questão.
- (B) arbitrar a disputa aplicando o regimento interno de forma literal, sem considerar os aspectos subjetivos ou contextuais do conflito.
- (C) manter estrita neutralidade, abstendo-se de intervir nas relações entre pares para não comprometer sua isenção administrativa.
- (D) atuar preventivamente na mediação, promovendo a escuta ativa e o diálogo para construir soluções colaborativas.

40. A Dimensão Pedagógica é o "coração" da escola. De acordo com a Matriz Nacional Comum, ao exercer a liderança pedagógica, compete ao diretor escolar:

- (A) substituir os professores em sala de aula sempre que houver faltas, assumindo a regência direta.
- (B) monitorar a frequência dos servidores administrativos como prioridade absoluta da gestão.
- (C) acompanhar e avaliar os processos de ensino e os resultados de aprendizagem, propondo intervenções.
- (D) garantir que o currículo seja cumprido rigidamente, evitando adaptações às necessidades dos estudantes.

41. O Relatório GEM 2024/5 aponta que "Desenvolver Pessoas" é uma das dimensões-chave da liderança escolar eficaz. Nesse contexto, uma prática de gestão que alinha corretamente essa dimensão aos objetivos de aprendizagem é:

- (A) promover a formação em serviço por meio de comunidades de aprendizagem, observação de sala de aula e feedback pedagógico contínuo.
- (B) direcionar os momentos de formação coletiva prioritariamente para a atualização dos registros escriturários, visando à regularidade do registro pedagógico.
- (C) centralizar a avaliação de desempenho docente na análise de índices de aprovação, utilizando os dados para a classificação dos profissionais.
- (D) incentivar a qualificação individual dos professores em cursos externos, preservando o horário de planejamento escolar para atividades individuais.

42. A Matriz Nacional de Competências estabelece que a gestão administrativo-financeira não é um fim em si mesma, mas deve sustentar o trabalho pedagógico. Considerando os princípios de eficiência e equidade preconizados pela Matriz e pelo Relatório GEM, a gestão dos recursos financeiros da escola deve:

- (A) adotar o critério de isonomia absoluta na distribuição de verbas, garantindo que todas as turmas e turnos recebam exatamente o mesmo aporte financeiro per capita para evitar privilégios.
- (B) priorizar a execução orçamentária com foco preponderante no menor preço, visando ampliar a quantidade de insumos adquiridos, independentemente

das especificidades técnicas demandadas pelo projeto pedagógico.

- (C) pautar a alocação de recursos na análise de indicadores educacionais e nas metas do PPP, direcionando investimentos diferenciados para reduzir desigualdades de aprendizagem entre os estudantes.
- (D) centralizar as decisões de compra na equipe diretiva para assegurar a precisão técnica da prestação de contas, submetendo os relatórios financeiros ao Conselho Escolar para ciência e homologação.

PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS DO BRASIL, DO CEARÁ E DE FORTALEZA

43. O município de Fortaleza aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e está organizando seu plano de trabalho inicial. Considerando a finalidade do Eixo 1 - Gestão e Governança e as atribuições do MEC, dos estados e dos municípios no regime de colaboração, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O município deve aguardar a publicação da Política Estadual de Alfabetização e, somente depois disso, iniciar a elaboração da sua política municipal, pois a coordenação do Eixo 1 é atribuição exclusiva do estado; assim, não haveria prazo próprio para publicação municipal após a adesão.
- (B) O Ministério da Educação (MEC) deve executar diretamente a implementação da política de alfabetização em cada escola municipal, definindo rotinas e acompanhando a execução local, cabendo aos municípios registrar informações em sistema federal, indicar materiais didáticos complementares e cumprir as orientações repassadas.
- (C) O município deve elaborar e publicar sua Política Municipal de Alfabetização em até 90 (noventa) dias após a adesão, alinhada ao estado e ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, o estado deve elaborar a Política Territorial e apoiar os municípios; e o MEC deve oferecer diretrizes e guia, acompanhar a implementação, instituir e coordenar o Cenac e a Renalfa.
- (D) A finalidade do Eixo 1 é garantir a implementação de políticas de formação docente e de gestores escolares, de modo que a principal obrigação municipal seria aderir à plataforma Avamec Interativo, cumprir a Política Territorial de Formação e operacionalizar cursos na rede, sem necessidade de publicar a Política Municipal de Alfabetização.

44. No Centro de Educação Infantil Sementes do Amanhecer, a coordenação pedagógica solicita aos professores que aprimorem os processos de avaliação e a documentação pedagógica, de modo a acompanhar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças com foco formativo, respeitando a natureza da etapa.

Considerando as Diretrizes Pedagógicas 2025 da Educação Infantil do município de Fortaleza e os referenciais nacionais, qual prática está mais alinhada a esse entendimento?

- (A) Aplicar uma avaliação bimestral padronizada, com notas e classificação das crianças, para orientar o reagrupamento por desempenho.
- (B) Realizar observações intencionais no cotidiano, registrar evidências e organizar documentação pedagógica para orientar intervenções e dialogar com as famílias.
- (C) Preencher um checklist mensal de habilidades, de forma rápida e sem contextualização, apenas para cumprir a exigência de registro.
- (D) Elaborar relatórios centrados em comportamento e disciplina, com poucas evidências de aprendizagem, para evitar conflitos com a família.

45. A Escola Municipal Horizonte do Saber está organizando, para 2026, as atividades do Programa Aprender Mais Escola e precisa orientar sua equipe sobre seleção/lotação de voluntários e procedimentos administrativos. Considerando as Orientações Gerais do Programa, assinale a alternativa que apresenta o conjunto totalmente **CORRETO** de informações e encaminhamentos.

- (A) O Programa ocorre no contraturno, ampliando a jornada em 15h semanais. A seleção de voluntários pode ocorrer por indicação direta da gestão, sem edital. A lotação fica restrita a uma modalidade, com carga máxima de 20h semanais, e o cadastro do vínculo é feito exclusivamente pela COEF.
- (B) O Programa ocorre no contraturno, ampliando a jornada em 15h semanais. A seleção de voluntários deve seguir apenas a Lei Municipal nº 10.194/2014, sem termo formal. O mediador pode atuar até 40h semanais, e o cadastro deve ser feito no SGE, e não no SGP.
- (C) O Programa ocorre no contraturno, ampliando a jornada em 15h semanais. A seleção de voluntários é responsabilidade exclusiva dos Distritos, e a criação das turmas do contraturno no SGE é feita apenas pela SME, independentemente da modalidade ofertada.
- (D) O Programa ocorre no contraturno, ampliando a jornada em 15h semanais. Para voluntários, há edital e Termo de Adesão e Compromisso. Podem atuar em mais de uma modalidade, até 30h semanais. A escola cadastra no SGP e envia documentação ao Distrito para posterior lotação.

46. Em uma escola municipal, um estudante apresenta necessidade de apoio em momentos específicos de alimentação e locomoção. A equipe pedagógica debate o papel do Profissional de Apoio Escolar (PAE) e qual critério deve orientar sua indicação. Considerando as orientações institucionais do município de Fortaleza para Educação Inclusiva e Diversidade, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O PAE apoia higiene, alimentação e/ou locomoção; sua indicação considera a funcionalidade e não inclui ensinar nem elaborar atividades pedagógicas diferenciadas.
- (B) O PAE assume o processo pedagógico do estudante, planejando atividades diferenciadas e intervenções de aprendizagem no lugar do professor da sala comum.
- (C) A presença de deficiência/TEA garante automaticamente PAE, sem considerar observações sobre funcionalidade ou necessidades reais de suporte no cotidiano escolar.
- (D) Ao identificar e efetuar a matrícula do estudante, a escola solicita diretamente à Secretaria Municipal de Educação (SME) a contratação do PAE, sem exigir visita técnica do Distrito nem parecer técnico prévio.

47. Uma equipe técnica da rede pública deseja utilizar resultados do Spaece para orientar decisões de gestão, identificar pontos fortes e fracos de aprendizagem e acompanhar a evolução do desempenho ao longo do tempo. Com base na caracterização do Spaece apresentada no texto, assinale a alternativa que descreve, de forma mais adequada, os elementos que sustentam esse uso.

- (A) O Spaece é uma avaliação externa, por amostragem, focada em ranquear escolas, sem acompanhar a evolução do desempenho dos estudantes.
- (B) O Spaece é uma avaliação externa, censitária, alinhada ao Saeb, que mede proficiência e evolução, subsidiando políticas e gestão educacional.
- (C) O Spaece é uma avaliação externa, restrita ao Ensino Médio, apenas de Matemática, aplicada só em escolas estaduais, sem utilidade pedagógica interna.
- (D) O Spaece é uma avaliação externa, censitária, voltada à aprovação anual, sem diagnóstico de fatores associados nem leitura de proficiência.

48. De acordo com o documento orientador da SME Fortaleza 2025, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), no âmbito do Ensino Fundamental, deve ser organizada considerando duração, segmentos e carga horária por etapa. Sobre isso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A EJA organiza-se em dois anos, dividida em dois segmentos, com 200 dias letivos e 800 horas em cada etapa.
- (B) A EJA organiza-se em três anos, dividida em dois segmentos, com 200 dias letivos e 800 horas em cada etapa.
- (C) A EJA organiza-se em quatro anos, dividida em dois segmentos, com 200 dias letivos e 800 horas em cada etapa.
- (D) A EJA organiza-se em quatro anos, dividida em três segmentos, com 200 dias letivos e 800 horas em cada etapa.

49. Uma professora recém-chegada à Rede Municipal de Fortaleza perguntou à coordenação pedagógica qual deve ser a forma de registro do desempenho dos estudantes nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental conforme as Orientações Pedagógicas 2025. Sobre isso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O desempenho deve ser registrado por notas bimestrais (0 a 10) ao longo do ano letivo.
- (B) O desempenho deve ser registrado por conceitos semestrais consolidados ao final de cada semestre.
- (C) O desempenho deve ser registrado por média aritmética anual, obtida a partir das etapas avaliativas, com definição de média mínima.
- (D) O desempenho deve ser registrado por Relatório Descritivo Anual, que compõe a documentação da trajetória escolar do estudante.

50. O Programa Escola das Adolescências é uma estratégia do Governo Federal voltada ao fortalecimento dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

Considerando o texto-base, qual é o objetivo central desse programa?

- (A) Construir uma proposta conectada às diversas formas de viver a adolescência, promover um espaço acolhedor e impulsionar a qualidade social da educação, ampliando acesso, progresso e desenvolvimento integral.
- (B) Implantar itinerários formativos e fortalecer o tempo integral para o Ensino Médio, ampliando oportunidades formativas e elevando o desempenho escolar em todas as redes públicas.
- (C) Substituir avaliações externas por avaliações internas e reduzir reprovação nos anos finais, com foco em aprovação continuada e diminuição de retenção escolar nas redes.
- (D) Direcionar recursos apenas para escolas de alto desempenho e elevar médias em testes padronizados, priorizando metas de resultados, evidências para tomada de decisão e rankings educacionais.